



16º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
Alergia e  
Imunologia  
Pediátrica  
Belém-PA

18 a 20  
DE MAIO

HANGAR - Centro de Convenções e Feiras da Amazônia  
Av. Dr. Freitas, s/n - Marco, Belém - PA, 66613-902



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico De Vítimas De Asma Menores De 20 Anos No Estado Do Pará Entre 2018 E 2022

**Autores:** A asma é uma doença das vias aéreas caracterizada por obstrução ao fluxo aéreo reversível espontaneamente ou com tratamento. É a patologia crônica mais comum na infância e na adolescência, comprometendo a qualidade de vida e se associando à maioria das faltas escolares. Em certos momentos, pode acarretar ataques ou crises agudas, que resultam em internações e raramente, em mortes. Estima-se que ocorram 250.000 mortes em decorrência da asma a cada ano em todo o mundo. A taxa de internações e mortalidade por asma é um bom indicador da qualidade duvidosa dos serviços prestados, uma vez que é uma doença tratável e que não resulta em óbitos com frequência. Traçar o perfil epidemiológico dos pacientes entre 0 e 19 anos com asma, em que as internações foram notificadas no estado do Pará, entre janeiro de 2018 a dezembro de 2022. Estudo epidemiológico, quantitativo e observacional, de delineamento retrospectivo baseado em dados do DATASUS, através do acesso à informação sobre Epidemiologia e Morbidade (Morbidade Hospitalar do SUS) sobre as internações por asma de janeiro de 2018 a dezembro de 2022, no estado do Pará. No Pará, foram 12.154 internações por asma no período entre 2018 e 2022. Belém foi a cidade com mais internações (1.561), seguida por Santo Antônio do Tauá (1.419) e Tucumã (577). A faixa etária que mais necessitou de internações foi entre 1 a 4 anos com 5.310, seguido por 5 a 9 anos com 2.845, menores de 1 ano e entre 10 a 14 anos ambas com 1.389 e entre 15 a 19 anos com 1.221 internações. As internações foram maiores no sexo masculino com 6.517, enquanto no sexo feminino foram 5.637. Entre esses indivíduos cerca de 7.229 são pardos, o que representa cerca de 60% do total. A média de permanência na internação foi de 3 dias, sendo que em crianças menores de 4 anos esse número foi ligeiramente maior (3,2). O município com maior permanência foi Capanema com média de 8,8 dias. Embora os números de internações sejam relevantes, o número de óbitos por asma é relativamente baixo, tendo no período citado, no estado, 5 óbitos, entre eles 2 em Belém, 1 óbito em Anajás, 1 em Muaná e 1 em Redenção. A taxa de mortalidade para asma no Pará, portanto, foi de 0,04. Nota-se, portanto, que o Estado do Pará se destaca de maneira negativa por apresentar elevada taxa de internações devido à asma, principalmente em crianças entre 1 a 4 anos. Ademais, é válido ressaltar as condições socioeconômicas do local, a precariedade e o difícil acesso da população afastada das grandes cidades aos serviços de saúde, o que acaba gerando diagnósticos tardios ou até mesmo a falta de um diagnóstico e exacerbação dos quadros de crise asmática. Assim, faz-se necessária uma maior atenção para tal entrave e a adoção de medidas interventivas que visem ao cuidado dos pacientes.

**Resumo:** MARIA LUIZA PENNA DE CARVALHO PINHO (CESUPA), LUCIANA GURSEN DE MIRANDA ARRAES (CESUPA), LEONARDO MOTA DE OLIVEIRA (UEPA), FRANCISCO PEDRO SILVA DA COSTA (CESUPA), EVALDO DA COSTA SÁ BORGES DE REZENDE (UFPA), GABRIELA GURSEN DE MIRANDA ARRAES (UEPA), IRMA CECÍLIA DOUGLAS PAES BARRETO (CESUPA)